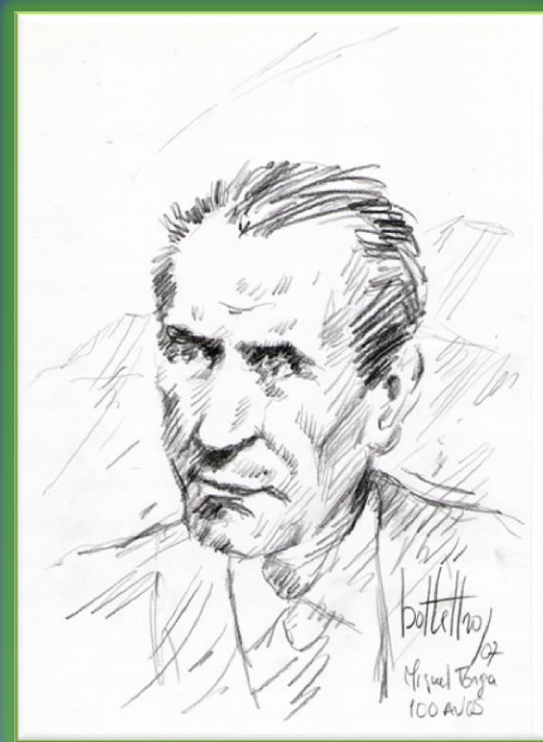


Biografia de Miguel Jorja

Trabalho realizado por:

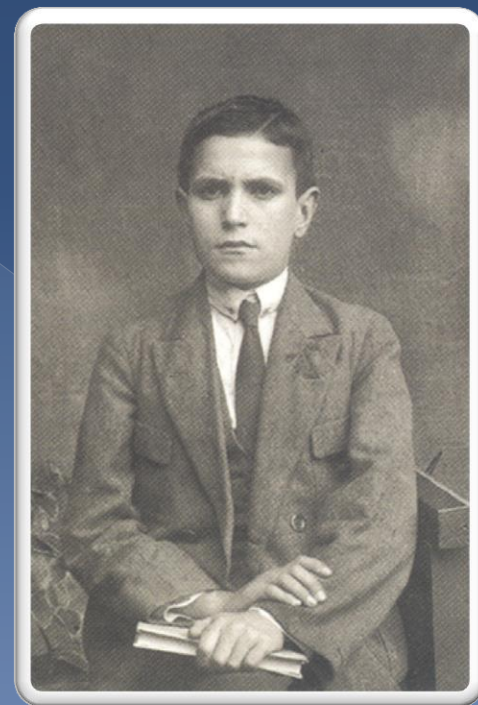
David Soares n.º4

Francisco Fonseca n.º6



Nascimento de Miguel Jorja

Adolfo Correia Rocha nasceu a 12 de agosto de 1907 em S. Martinho das Antas , concelho de Sabrosa, distrito de Vila Real, província de Trás-os-Montes e Alto Douro.



Estudos Primários

Iniciou os seus estudos na escola primária de S. Martinho das Antas em 1912.

Conclusão dos estudos primários

Concluiu os seus estudos primários em 1917. O professor aconselhou o pai a mandar o filho estudar para o liceu. Como não tinham possibilidades económicas o pai colocou-lhe duas hipóteses: a ida para o Seminário ou a viagem para o Brasil. A mãe, duvidosa da vocação sacerdotal do filho, mandou-o para o Porto, onde ficou a servir numa casa burguesa. Acabou por se despedir porque não via futuro naquela profissão.

Estudos no Seminário de Lamego

Com uma recomendação do Padre de S. Martinho de Anta, Adolfo Rocha , em 1918, foi estudar para o Seminário de Lamego, onde apenas permaneceu um ano. Tendo perdido a fé, ao fim desse primeiro ano, recusou-se a continuar no Seminário.

Emigração para o Brasil

Miguel Torga e a sua família emigraram para o Brasil, onde trabalhou numa fazenda de um tio paterno , nas Minas Gerais .

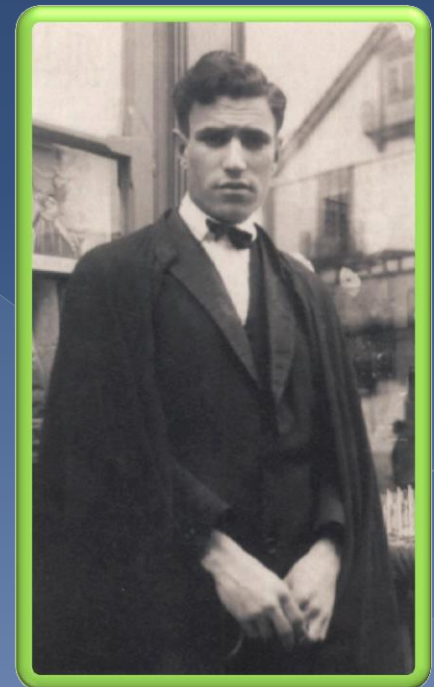


Regresso a Portugal

Adolfo Rocha regressou do Brasil em 1925 . O tio decidiu compensá-lo pelos cinco anos em que esteve a trabalhar no Brasil, pagando-lhe os estudos em Coimbra. Em três anos conclui os oito anos do Curso Geral dos Liceus e do Curso Liceal, no Liceu José Falcão, em Coimbra. Antes de ter regressado do Brasil escreveu os seus primeiros versos no Ginásio Leopoldinense em 1924.

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

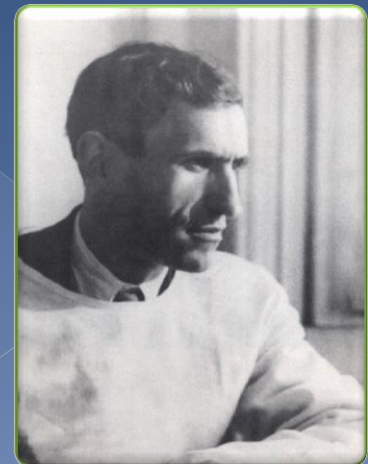
Em 1928, ingressou na Faculdade de Medicina de Universidade de Coimbra e publicou a sua primeira obra “Ansiedade”.



Formatura em Medicina

Antes de se ter formado em medicina, Miguel Torga ,em 1931, publicou o livro de poesia “Tributo” e de ficção narrativa “ Pão Ázimo” e em 1932 publicou o seu livro de poesia “Abismo”.

Foi então que no ano de 1933 formou-se em Medicina e regressou á sua terra natal, S. Martinho da Anta, onde exerceu clínica.



Publicação de livros e viagens

1936-Publica o 'Outro livro de Job'. Funda a revista 'Manifesto'.

1937-Publica 'A Criação do mundo (Os dois primeiros dias)', romance autobiográfico. Viaja pela Europa.

Recusa-se a enviar, antes de publicação, os seus livros à Censura. Conhece a sua futura mulher

- ◎ 1938- Continuará a publicar a sua obra sempre em edições de autor, recusando-se a enviar os livros à Censura. A revista Manifesto representará a sua última intervenção num projeto coletivo. A partir daqui o seu percurso literário afirmar-se-á com um notável espírito de independência. Obtém a especialidade em Otorrinolaringologia, pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Estabelece-se otorrinolaringologista em Leiria e é preso .

- 1939- É preso pela PSP, em Leiria, pelas posições assumidas no livro "O Quarto Dia" de A Criação do Mundo'. Posteriormente é transferido para a delegação da PIDE, polícia política do regime salazarista, para a prisão do Aljube de Lisboa, onde escreve o poema Ariane, um dos seus mais célebres poemas de resistência, incluído no volume I do 'Diário'.

Saída da prisão e casamento e publicação de um novo livro.

- ◎ 1940- É libertado. Casa com Andrée Crabbé, em Coimbra. Publica “Bichos”, um dos livros de contos mais originais da literatura portuguesa, que se afirmará como o maior êxito literário do autor.

Muda-se para Coimbra e publica o primeiro volume de "Diário" e "Montanha"

- ◎ 1941- Ano muito profícuo em termos de produção literária: I - Publica o volume I do Diário, início de uma monumental e singularíssima obra de feição intimista (na totalidade serão publicados 16 volumes). II - Dá à estampa o volume de teatro "Terra Firme e Mar". III - Publica o livro de contos "Montanha", que será apreendido pela PVDE. O livro irá circular clandestinamente em Portugal até 1968; Miguel Torga fará publicar uma edição no Brasil, em 1955 com o título "Contos da Montanha" Nesse mesmo ano também apresenta em conferência: "Um Reino Maravilhoso".

Publicações de Miguel Torga entre 1942-47 e demissão de sua esposa

- Nesse período de tempo , Miguel Torga publicou vários livros.
- 1942- Publica o livro de contos 'Rua: Novelas e Contos' e o livro de poemas 'Lamentação'.
- 1943-Publica o volume II do 'Diário' e a novela 'O Senhor Ventura'.
- 1945- Publica o romance “Vindima”
- 1946- Publica o livro de poesia “Odes” e o volume III do “Diário”
- 1947-Publica 'Sinfonia', peça de teatro. A esposa, Andrée Crabé Rocha, é demitida das funções de professora da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Às razões políticas da sua demissão não é alheio o facto de ser casada com Miguel Torga

Morte da sua mãe , proibição de saída do país e de publicar revista

- ◎ Em 1948 Miguel Torga perdeu a sua mãe. Pretendeu lançar uma revista mensal com o título “Rebate”,mas a Censura impede-o. Publica o livro de poesia “Nihil Sibi”.

1949-1952

- ⦿ Nesse período de tempo, Miguel Torga publica várias obras: “O Paraíso” (1949); Volume IV do “Diário (1949); “Cântico do Homem” e “Portugal (1950); Volume V do “Diário” e “Pedras Lavradas” (1951); “Alguns Poemas Ibéricos” (1952)

Nascimento da filha, Clara Crabbé Rocha e morte do pai

- No ano de 1955, nasce a sua filha e publica no Brasil uma edição da obra 'Montanha', proibida em Portugal, com o título que ficará para a posteridade, 'Contos da Montanha'. Publica 'Traço de União', um livro de ensaios de temática luso-brasileira. No ano de 1956 morreu o seu pai.

Vida e obra de Miguel Torga desde o nascimento da sua filha até falecer

- 1958-Publica 'Orfeu Rebelde'. É homenageado. Participa em campanha política contra o regime. Viaja pela Europa.
- 1959-É apresentada a candidatura de Miguel Torga ao Prémio Nobel da Literatura. Publica o volume VIII do 'Diário'.
- 1960-É divulgada a candidatura ao Prémio Nobel da Literatura. É apreendido o volume VII do 'Diário'.
- 1962-Publica o livro de poesia 'Câmara Ardente'.
- 1964-Publica o volume IX do 'Diário'.
- 1965-Publica 'Poemas Ibéricos'.

- 1966-Representação da peça "Mar" pelo Teatro Experimental de Cascais, com encenação de Carlos Avilez e cenários de Almada Negreiros.
- 1967-Participa na celebração do Centenário da Abolição da Pena de Morte em Portugal, em Coimbra. Miguel Torga lê na ocasião uma conferência, posteriormente editada numa brochura da Imprensa da Universidade de Coimbra, que o autor integrará no volume X do "Diário".
- 1968-Publica o volume X do 'Diário'. Integra a 'Comissão de Auxílio ao Dr. Mário Soares'.
- 1969-Recusa o Prémio Nacional de Literatura. Recebe o Prémio Literário do Diário de Notícias. Participa no II Congresso Republicano, reunião de oposição ao regime.
- 1970-Readmissão da esposa na Universidade de Lisboa. Viaja de carro até à Alemanha e Itália.
- 1973- Viagem a Angola e a Moçambique. A polícia política vigia todos os passos do escritor. Publica o volume XI do 'Diário'.

- 1974-Participa nos festejos do 1º de Maio em Coimbra. Publica “O Quinto Dia” de A Criação do Mundo, livro que saiu uma semana depois do 25 de Abril de 1974.
- 1975-Intervém civicamente ao publicar uma 'Carta Vagante', no jornal 'A Capital', em resposta a um artigo de Natália Correia.
- 1976-Publica 'Fogo Preso', livro que reúne conferências sobre os escritores, Teixeira de Pascoaes e Eça de Queiroz, mas principalmente textos de intervenção cívica, resultantes da participação nas campanhas eleitorais de 1945, 1949, 1951 e em diversos momentos após o período que se seguiu ao 25 de Abril. Participa em comícios socialistas realizados em Sabrosa, Vila Real e Arganil.
- 1977-Publica o volume XII do 'Diário'. Recebe prémio internacional de poesia.

- 1978-Candidato ao Prémio Nobel da Literatura. É homenageado pela Secretária de Estado da Cultura.
- 1979-É homenageado pela Universidade de Coimbra, a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra presta Homenagem a Miguel Torga por ocasião da comemoração dos seus 50 anos de carreira literária.
- 1980-Recebe o Prémio Morgado de Mateus, prémio compartilhado com o escritor brasileiro Carlos Drummond de Andrade.
- 1981-Recebe o Prémio Montaigne. Publica 'O Sexto dia da Criação do Mundo' e 'Antologia Poética'.
- 1982-Grande receção crítica à obra de Miguel Torga, em França.
- 1983-Publica o volume XIII do 'Diário'.

- 1986-Grava poemas em estúdio, na editora Valentim de Carvalho, para um disco comemorativo do seu octogésimo aniversário, que saíria no ano seguinte.
- 1987-Publica o volume XIV do 'Diário'. Desloca-se a Macau para proferir uma Conferência sobre Camões, no âmbito das Comemorações Nacionais do 10 de Junho. Visita Goa, Hong Kong e Cantão.
- 1988-Adaptação televisiva de 'O Vinho' ('Contos da Montanha'), com a realização de C. J. Michaelis de Vasconcelos e interpretação de Raul Solnado.
- 1989-Primeiro autor a receber o Prémio Camões. Condecoração pela República Francesa.
- 1990-Publica o volume XV do 'Diário'. Homenagem do Goethe Institut de Coimbra. Homenagem da Academia de Coimbra, no âmbito do VII Centenário da Fundação da Universidade de Coimbra.

- 1992-Encerra o consultório. Recebe diversos prémios. Realiza-se o I Colóquio Internacional sobre Miguel Torga.
- 1993-Publica o volume XVI do "Diário", comovente testemunho e impressionante reflexão do poeta face à doença e à aproximação da morte. Prémio da Crítica 1993, do Centro Português da Associação Internacional dos Críticos Literários. Homenagem do Conselho Distrital de Coimbra da Ordem dos Advogados.
- 1994-Envia mensagem para reunião internacional de escritores. Colóquio Internacional sobre Miguel Torga.
- 17 de janeiro de 1995- Morre às 12h e 33m, em Coimbra. No dia seguinte é sepultado, em campa rasa, em S. Martinho de Anta.

Film